

Trânsito. Vitória também pretende reduzir os engarrafamentos na região da Ilha do Príncipe

Prefeitura quer deixar as Cinco Pontes somente para ônibus

CARLOS ALBERTO SILVA

Proposta é uma das alternativas para criação de novo acesso para a Capital por Cariacica

DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

■ ■ A Ponte Florentino Avidos, no Centro de Vitória, poderá ser usada exclusivamente para o trânsito de ônibus. O anúncio foi feito pelo prefeito João Cosser, durante as comemorações do aniversário da Capital.

A proposta seria uma das alternativas do projeto Portal Sul, que pretende criar um novo acesso para a Capital por Cariacica, além de realizar mudanças no trânsito para reduzir os engarrafamentos na região da Ilha do Príncipe.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera, explica que as melhorias viárias na região também serão feitas para facilitar o acesso de caminhões ao Porto de Vitória.

“Esse é um projeto complexo, que abrange desde a

cialização da operação portuária”, afirma o secretário.

Os estudos básicos já estão prontos, e a previsão é iniciar as intervenções em 2011. “Em até 30 dias, após a aprovação do prefeito, vamos contratar o projeto executivo. Como as obras do sistema norte já avançaram, o prefeito pediu que nos concentrássemos, neste momento, nos estudos para o Portal Sul”, diz Frizzera.

O secretário ressalta que o projeto envolve uma grande operação de reestruturação urbana da Capital, que é o Planejamento Interativo do Centro de Vitória. Um dos objetivos é ampliar o estacionamento da Vila Rubim e atrair novos investimentos para a região.

Ao todo, 12 imóveis da região da Ilha do Príncipe serão desapropriados, e em seguida, demolidos. Frizzera estima que a prefeitura deverá gastar de R\$ 12 a R\$ 15 milhões com a compra dos imóveis. O processo está em fase de negociação com os



OBRAS. As melhorias viárias na região também serão feitas para facilitar o acesso de caminhões ao Porto de Vitória

Prefeitura quer deixar as Cinco Pontes somente para ônibus

Proposta é uma das alternativas para criação de novo acesso para a Capital por Cariacica

DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

■ A Ponte Florentino Avidos, no Centro de Vitória, poderá ser usada exclusivamente para o trânsito de ônibus. O anúncio foi feito pelo prefeito João Cosser, durante as comemorações do aniversário da Capital.

A proposta seria uma das alternativas do projeto Portal Sul, que pretende criar um novo acesso para a Capital por Cariacica, além de realizar mudanças no trânsito para reduzir os engarrafamentos na região da Ilha do Príncipe.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera, explica que as melhorias viárias na região também serão feitas para facilitar o acesso de caminhões ao Porto de Vitória.

“Esse é um projeto complexo, que abrange desde a área do Tancredão até a Santa Casa de Misericórdia. A prefeitura espera melhorar a circulação de ônibus e também o acesso de caminhões ao porto, permitindo a poten-

cialização da operação portuária”, afirma o secretário.

Os estudos básicos já estão prontos, e a previsão é iniciar as intervenções em 2011. “Em até 30 dias, após a aprovação do prefeito, vamos contratar o projeto executivo. Como as obras do sistema norte já avançaram, o prefeito pediu que nos concentrássemos, neste momento, nos estudos para o Portal Sul”, diz Frizzera.

O secretário ressalta que o projeto envolve uma grande operação de reestruturação urbana da Capital, que é o Planejamento Interativo do Centro de Vitória. Um dos objetivos é ampliar o estacionamento da Vila Rubim e atrair novos investimentos para a região.

Ao todo, 12 imóveis da região da Ilha do Príncipe serão desapropriados, e em seguida, demolidos. Frizzera estima que a prefeitura deverá gastar de R\$ 12 a R\$ 15 milhões com a compra dos imóveis. O processo está em fase de negociação com os proprietários. “Vamos retirar os prédios localizados na antiga Giacomim. Já estamos conversando com os comerciantes e negociando os valores”, diz.

Vitória abre licitação para quiosques

■ O edital de licitação para os dois quiosques localizados no final da Praia de Camburi - de números 27 e 28 -, já está à disposição na sede da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), das 9h às 12h e das 14h às 17h. De acordo com a prefeitura, a licitação será na modalidade de concorrência. O vencedor terá o direito de explorar co-

mercialmente os pontos. Os dois pontos comerciais terão a finalidade específica de lanchonete, conforme as condições estabelecidas pelo edital. A concessão será por 30 meses, podendo ser renovada por mais 30 meses. O valor da cópia completa do edital é de R\$ 10,00 não reembolsáveis. A documentação e propostas serão recebidas pela Gerência de Concessões da CDV até às 14h30 do dia 26 de outubro de 2009, na sede da empresa, em Santa Lúcia, Vitória.



CARLOS ALBERTO SILVA

OBRAS. As melhorias viárias na região também serão feitas para facilitar o acesso de caminhões ao Porto de Vitória

Consertos na orla de Camburi sem previsão

CARLOS ALBERTO SILVA

■ Um ano e meio após a conclusão da primeira etapa de reurbanização da Praia de Camburi, a Prefeitura de Vitória pretende finalmente corrigir os buracos e as rachaduras que surgiram poucos meses depois da inauguração do trecho, que fica entre a Ponte de Camburi e a Caixa Econômica Federal (CEF).

Segundo a Secretaria Municipal de Obras, os pisos trincados serão reformados durante as obras da sexta e última etapa de reurbanização da orla, sem previsão de conclusão.

Os serviços estão em fase de drenagem, mas quando os trabalhos de acabamento do

piso começarem, tanto os materiais quanto a mão de obra serão utilizados para corrigir as falhas do primeiro trecho.

INAUGURAÇÃO

A obra gerou grande expectativa quando foi inaugurada em março de 2008, mas o sentimento depois foi de frustração. No piso, boa parte feita de granito, o excesso de peso e o sol provocaram rachaduras de diferentes tamanhos, todas marcadas por tinta vermelha por quem pratica exercícios na orla.

Outro problema foi na parte do calçamento construída para quem quer passear, todo em pedra portuguesa: há trechos sem o calçamento.



PROBLEMAS. Rachaduras surgiram poucos meses após inauguração